



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA – ES
Palácio Humberto de Oliveira Serra – Plenário Arthur Mendes de Souza
Encarregado da Proteção de Dados Pessoais (EPD)

OFÍCIO n° 005/2025/EPD/CMCB

Conceição da Barra/ES, data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor

LEANDRO SANTOS DAS DORES

Vereador Presidente da Câmara Municipal de Conceição da Barra/ES

Assunto: Alerta sobre golpe da “ligação muda” com clonagem de voz por inteligência artificial e riscos no serviço público.

Base legal: art. 41, § 2, inc. III, da Lei n° 13.709/2018 – Lei Geral da Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Senhor Vereador-Presidente,

A par de respeitosamente cumprimenta-lo, o **Encarregado da Proteção de Dados Pessoais (EPD) ALERTA** Vossa Excelência, com fulcro no art. 41, § 2, inc. III, da Lei n° 13.709/2018 – Lei Geral da Proteção de Dados Pessoais (LGPD)¹, por motivos de segurança e precaução, para uma modalidade de fraude cada vez mais sofisticada, repercutida recentemente em diversos relatos policiais: **o golpe da “ligação muda” combinado com clonagem de voz por inteligência artificial.**

A prática tem início com ligações breves, muitas vezes silenciosas ou com encerramento imediato, por meio das quais *crackers* captam fragmentos da voz da pessoa — mesmo algo tão breve quanto um “alô” ou um “sim”. Com essas amostras de voz, utilizam-se ferramentas de IA para simular a voz da vítima em novos contatos, normalmente com familiares ou amigos, alegando situações de urgência ou emergência para obter ganhos financeiros. Confira como o golpe funciona na prática, segundo portal de notícias da Globo (G1)²:

O golpe se divide em duas fases principais:

Captura: a vítima recebe uma ligação de um número desconhecido. Ao atender, o criminoso pode permanecer em silêncio, esperando que a pessoa diga “Alô?” ou tente puxar conversa. Em outros casos, o golpista inicia um falso atendimento, fazendo várias perguntas para obter uma amostra mais longa e variada da voz do indivíduo.

Ataque: com a amostra de voz em mãos, os criminosos utilizam ferramentas de inteligência artificial para modular e criar um padrão da voz roubada. “Ele consegue simular você falando. Então, a partir daí, ele entra em contato com parentes, amigos pra aplicar golpe”, alertou o especialista. O criminoso,

¹ Art. 41. O controlador deverá indicar encarregado pelo tratamento de dados pessoais. § 2º As atividades do encarregado consistem em: III - orientar os funcionários e os contratados da entidade a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais;

² Disponível em: <<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2025/10/10/golpe-da-ligacao-muda-criminosos-podem-estar-copiando-sua-voz-para-enganar-outros.ghtml>>. Acesso em: 14/10/2025.



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA – ES
Palácio Humberto de Oliveira Serra – Plenário Arthur Mendes de Souza
Encarregado da Proteção de Dados Pessoais (EPD)

então, usa a voz clonada em uma nova ligação para pedir dinheiro urgentemente, se passando pela vítima em uma situação de emergência.

Cabe alertar que essa gravação falsa/voz clonada pode provocar situações graves no âmbito do serviço público. **Servidores, enganados pelo áudio que aparenta ser legítimo, podem vir a fornecer dados pessoais ou sigilosos, autorizar procedimentos ou decisões urgentes, liberar recursos ou informações, acreditando estarem se relacionando com o gestor ou colega de trabalho. Tais ações inadvertidas podem causar prejuízos ao erário, além de colocar em risco a integridade institucional, configurar infrações à LGPD e gerar responsabilizações administrativas ou legais.**

Para se proteger deste tipo de risco, sugere-se adotar cuidados práticos como: **'Dê um alô e fique calado'.** Se a ligação for muda após o "alô", a melhor atitude é desligar (G1). Outra coisa, **os servidores não devem fornecer dados pessoais por telefone sem confirmação segura.** Além disso, **devem usar os canais oficiais para confirmar as solicitações.** E, por fim, **devem relatar imediatamente qualquer contato suspeito ou uso de voz falsificada que exija dados pessoais ou autorizações indevidas aos sistemas de gestão da Câmara Municipal de Conceição da Barra/ES.**

Como se sabe, essas dicas não substituem políticas institucionais, mas são medidas práticas que podem reduzir bastante os riscos de fraude, proteger dados pessoais dos servidores e cidadãos, e contribuir para a conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral da Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Sem mais para o momento, o Encarregado (pela LGPD) renova protestos de estima e distinta consideração.

Respeitosamente,

Clemilditon Alves de Oliveira
Data Protection Officer – DPO
Portaria nº 10/2025